



Trabalhos Científicos

Título: Certificação Para Eliminação Da Transmissão Vertical Do Hiv: Experiência De Um Município Do Interior Paulista.

Autores: Patricia Rodrigues Naufal Spir / HOSPITAL ESTADUAL ; Carlos Roberto de Macedo / VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA; Vania Domingos da Silva Zangirolami / VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA; Jefferson Antonio Saviolo / SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE; Ericka Emanuella Gomes Moreira / SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE;

Resumo: Trata-se de um processo de intervenção utilizando-se da orientação para a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV (CETV-HIV), uma estratégia do Ministério da Saúde (MS). Destaca-se a diversidade de processos que compõem esse trabalho, um desafio a ser enfrentado pela Comissão Municipal de Certificação (CMC). Esta publicação tem o objetivo de fortalecer e compartilhar uma experiência de reconhecimento e construção de processo, através da elaboração de documentos dinâmicos e operacionais, que permitiram aprimorar, monitorar e avaliar o impacto das intervenções assistenciais, laboratoriais, terapêuticas, profiláticas, de mobilização social e educativas que vêm sendo desenvolvidas em um município do interior paulista, na busca da eliminação da transmissão vertical do HIV. Inicialmente, foi criada CMC com representação qualificada dos serviços envolvidos no cuidado ao usuário HIV, obtendo informações junto aos sistemas de informações de saúde, vigilância epidemiológica e maternidades. As linhas teóricas iniciaram em 2017, quando identificou-se a oportunidade para a Certificação. Estruturadas parcerias da rede de atenção em saúde, firmou-se a construção do arcabouço teórico. Descrito o passo-a-passo do atendimento ao usuário, detalhando linhas de cuidados, fluxos e primasse pelas corresponsabilidades dos agentes envolvidos. Realizado diagnóstico situacional da Rede de Saúde e produção da primeira versão do relatório, direcionado ao Comitê Estadual de Eliminação da Transmissão Vertical do HIV em 2018. Em 2019, impulsionado pelo amadurecimento e retorno do relatório avaliado pelo Estado, a CMC enfrentou os desafios macros (coerência interna na formulação e implementação dos processos); intermediários (superar os problemas conjunturais e estruturais do cenário local) e micros (identificar e enfrentar os nós críticos da relação trabalhador-usuário). Incorporada a importância da integração com outros Programas de saúde e a decisão da avaliação documental da Rede de Atenção à Saúde, através do envio do Suplemento do Guia para CETV-HIV para preenchimento pelos profissionais e usuários dos Serviços da rede de saúde do município. Os dados coletados foram discutidos dinamicamente. Apresentado relatório ao chefe do Executivo e encaminhado para avaliação da Comissão Estadual de Validação em junho de 2020, que aprovou e encaminhou Relatório do Município ao MS. Houve um esforço conjunto do Estado e Município, integrando-se para ações de prevenção e assistência, surgindo um espaço rico em possibilidades de melhorias no cuidar, com o amadurecimento técnico e individual dos agentes colaboradores, e incorporação de um aprendizado global, dinâmico, contínuo, pessoal, gradativo e cumulativo. A sistemática de discussão mostrou-se eficiente para ampliar e readequar fluxos e linhas de cuidados para facilitar e agilizar o atendimento dos usuários.